



De que é que se tem medo?

“Um escritor italiano que conhece muito bem Portugal dizia há uns anos: «uma estranha semiótica rege este país. Um português pergunta a outro: “Aonde vais este fim-de-semana?” O outro responde: “Fico por aí...”»

“Por aqui”, “por aí” designam lugares indeterminados, trajectos aleatórios, sem direcção nem fronteiras, mas bem precisos para os portugueses. Curiosamente, o “por aí” refere-se a um pequeno território de deambulação (física e mental), ao mesmo tempo invisivelmente enclausurado e internamente livre. Nesse espaço reduzido, o sujeito vai passear ao acaso, cheirar o ar, deixar vir a si as coisas visíveis, sentar-se num café a ler o jornal, provocar sem dúvida calmos encontros esperadamente inesperados com outros que também andam “por aí”.

(...)

Quando se trata de outros corpos, o contacto directo parece conter uma ameaça. Uma diplomata francesa que tinha vivido longos anos na China e, mais tarde, em Portugal, dizia que os portugueses eram “os chineses do Ocidente”. E explicava: os chineses nunca vão directamente ao assunto, dão voltas e mais voltas antes de lá chegar e sempre em termos velados. Os portugueses fazem o mesmo: aproximam-se indirectamente, percorrem espirais, caminhos ínvios e barrocos até abordar claramente a questão.

(...)

Debaixo da precaução, da cautela, da desconfiança, habita o medo. (...) O medo entranhado, o medo incorporado, o medo sem objecto e, no entanto, ubíquo, companheiro de todos os instantes, doença que se agarra à pele do espírito e por isso não se vê, podendo-se mesmo não sentir como se em nós não estivesse inscrito. Este foi indubitavelmente o medo produzido pela sociedade salazarista.”

José Gil, *Portugal, hoje. O Medo de Existir*, Lisboa, Relógio d'Água, 2005 (pp. 74, 75, 77)

1. Resuma el texto en dos frases en portugués (1 punto):

.....
.....
.....

2. Invente una continuación para estas frases (2 puntos):

- Há alguns anos
- Curiosamente, isto refere-se
- Quando se trata
- Um diplomata dizia

3. Relacione la palabra con su significado (2 puntos):

Ao acaso	Recorrer
Cheirar	Vingança
Ameaça	Rapidamente
Percorrer	Palavra
Termo	Respirar
	Casualmente
	Correr com outros
	Fim
	Perigo
	Exalar odor

4. Traduzca al español el último párrafo del texto (3 puntos):

.....
.....
.....

5. Exprese su opinión o sus conocimientos sobre el tema en un texto de 70 palabras, como mínimo (2 puntos).



UNIVERSIDAD DE LA RIOJA

Prueba de Acceso a la Universidad para Mayores de 25 años

CONVOCATORIA: 2008

ASIGNATURA: PORTUGUÉS

TIEMPO DE REALIZACIÓN: 1 HORA

CRITERIOS ESPECÍFICOS DE CORRECCIÓN

Ejercicio 1: Se valorará la capacidad del alumno para comprender globalmente y sintetizar las ideas contenidas en el texto propuesto.

Ejercicio 2: Se valorará la comprensión específica de determinadas estructuras gramaticales de la lengua portuguesa y la capacidad de reproducirlas adecuadamente.

Ejercicio 3: Se valorarán los conocimientos en léxico específico.

Ejercicio 3: A través de la traducción, se valorará la comprensión, las equivalencias gramaticales en una y otra lengua y determinados aspectos léxicos.

Ejercicio 4: Se valorará la capacidad del alumno para expresarse en lengua portuguesa por escrito con corrección gramatical.